

SONDAGEM CONJUNTURAL DOS PEQUENOS NEGÓCIOS

A Sondagem Conjuntural dos Pequenos Negócios fornece trimestralmente indicações sobre o estado geral dos pequenos negócios catarinenses quanto à atividade econômica do segmento no último trimestre (abril a junho/16) e suas tendências e expectativas para o trimestre seguinte (julho a setembro/16). No período de 04 a 14 de julho de 2016 foram entrevistados 150 microempreendedores individuais, 150 microempresas e 100 empresas de pequeno porte em todas as regiões de Santa Catarina, nos setores da indústria, comércio e serviço.

Os índices gerados variam de 0 a 100 pontos, quanto maiores melhores.

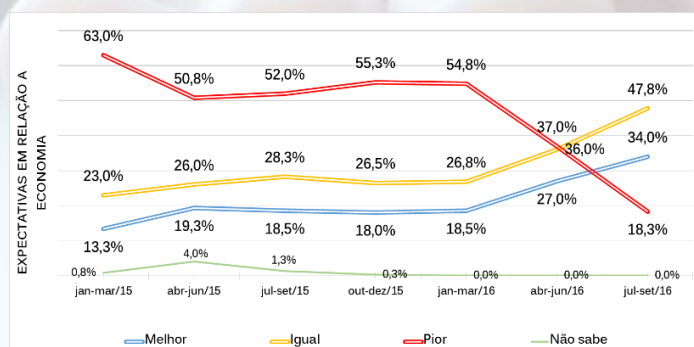
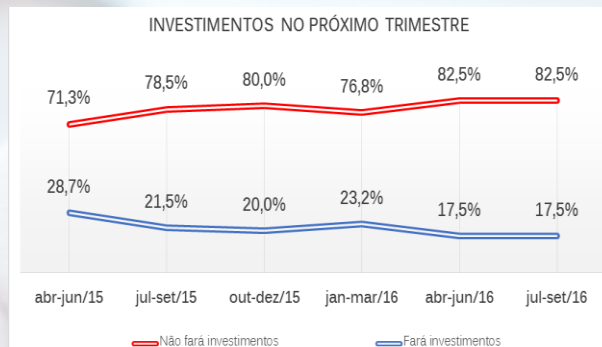
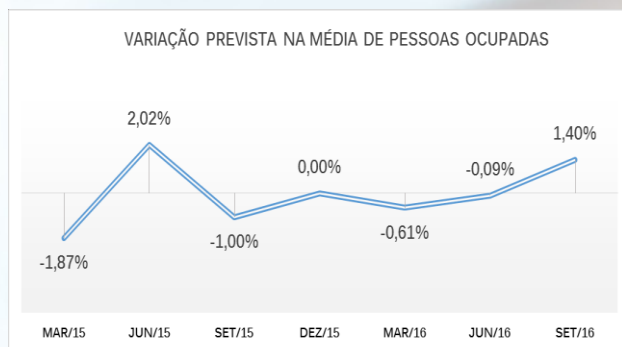
PANORAMA GERAL. O segundo trimestre de 2016 obteve elevação importante no desempenho das vendas (+7,18 pontos), gerando maiores volumes de compras. O índice de custos sofreu pequeno decréscimo, representando maior repasse de aumentos, piorando o índice sob o trimestre anterior. Comparado ao mesmo trimestre do ano anterior, o resultado geral do período manteve-se estável (pequena variação positiva de 0,05 pontos), distante do patamar ideal superior a 50 pontos. Ao analisar as expectativas para os meses de julho a setembro de 2016, os entrevistados demonstraram otimismo na melhora principalmente em relação a aumento nas vendas e compras, mas cautela quanto aos custos. Constata-se um maior número de empresários otimistas com o cenário econômico. Da mesma maneira em relação ao pessoal ocupado: após seguidas medições que indicavam redução, há uma leve indicação de aumento das pessoas ocupadas nos pequenos negócios catarinenses (+1,4%). Entretanto, o cenário ainda é desafiador, percebido nos investimentos, restritos a 17,5% dos pequenos negócios entrevistados.

ÍNDICE	abr-jun/15	jan-mar/16	abr-jun/16	Evolução sobre o ano anterior	Evolução sobre trimestre anterior
Situação Atual PNE	29,26	25,70	29,31	+ 0,05	+ 3,61
Vendas	24,78	17,82	25,00	+ 0,22	+ 7,18
Custos	36,75	39,38	37,80	+ 1,05	- 1,58
Compras	26,23	19,80	25,13	- 1,10	+ 5,33

ÍNDICE	jul-set/15	abr-jun/16	jul-set/16	Evolução sobre o ano anterior	Evolução sobre Trimestre anterior
Expectativas PNE	45,55	47,55	49,42	+ 3,87	+ 1,87
Vendas	49,00	51,03	54,15	+ 5,15	+ 3,12
Custos	43,85	51,00	47,60	+ 3,75	- 3,40
Compras	43,78	40,60	46,48	+ 2,70	+ 5,88

PNE = Pequenos Negócios

INVESTIMENTOS, EMPREGOS E SITUAÇÃO DA ECONOMIA (jul-set/16): o percentual de empresários que pretende investir no próximo trimestre manteve-se igual a medição anterior. Apenas 17,5% dos entrevistados sinalizaram a intenção de algum investimento. A previsão para o número de pessoas ocupadas ao final de setembro em comparação a junho é de aumento de 1,4%, rompendo com a tendência das últimas quatro medições, que indicavam nenhuma ou redução de contratações. As expectativas de melhora da economia tiveram nova elevação, com 34% afirmando previsão de melhora.



ANÁLISE POR PORTE (MEI, Micro e Pequena Empresa): os microempreendedores individuais obtiveram pequena queda no índice da situação atual (-1,69 pontos), principalmente devido à piora no quesito custos. Pequenos e microempresários cresceram cerca de 7 pontos. As vendas foram o principal fator de elevação para os microempresários. Já nas pequenas empresas observou-se incremento nas compras. De maneira geral, a expectativa para os próximos três meses é positiva, com exceção dos MEI, com leve queda no índice (-0,66 pontos). Microempresários e pequeno empresários obtiveram aumento de 3,24 e 3,60 pontos, respectivamente.

ANÁLISE POR SETOR (Indústria, Comércio, Serviço): em todos os setores há melhoras em relação ao trimestre anterior, destaque na indústria, com aumento de 7,22 pontos no geral e +12 pontos nas vendas. O comércio obteve acréscimo de 5,43 pontos, apesar da piora nos custos (-2,6 pontos). O setor de serviços é o setor mais estável, com pequeno aumento de 0,95 pontos. Todos os setores sinalizam relativo otimismo em relação ao próximo trimestre, com aumento do índice: comércio (+2,82 pontos), indústria (+1,66 pontos) e serviços (+1,15 pontos). O setor que indica o maior aumento no número de pessoas ocupadas é o industrial, com 2,19% a mais em setembro comparado a junho.